

## Cada vez mais mulheres preferem maridos mais novos

- Pesquisa divulgada ontem pelo IBGE mostra que, em dez anos, o número de mulheres que casam com homens mais novos cresceu de 19,3% para 23%. **O PAÍS, página 17**

# Cresce casamento de mulheres com mais jovens

Segundo pesquisa do IBGE sobre registro civil, percentual, em dez anos, aumentou de 19,3% para 23%

**Dandara Tinoco**

• Os casamentos de homens com parceiras mais jovens ainda são maioria, mas o número de mulheres que têm escolhido maridos com alguns anos a menos aumentou. Segundo a pesquisa Estatísticas do Registro Civil 2009, divulgada ontem pelo IBGE, o percentual desse tipo de matrimônio, que era de 19,3% em 1999, passou para 21,3% em 2004 e para 23% em 2009. O maior volume (33,9%) ocorreu na faixa etária de mulheres de 25 a 29 anos.

Casados há menos de um ano, os contadores Izabel Cristina e Glaydson Trovão engrossam esses números. No início do namoro, a diferença de quase quatro anos — ela completará 29 anos em dezembro, e ele tem 25 — provocou surpresa nas duas famílias.

— Nunca sofremos preconceito, até porque parecemos

ter a mesma idade. Mas, no começo, ouvi piadinhas de parentes mais velhos — lembra Glaydson.

Para Cristina, que antes só havia namorado homens mais velhos, a mudança é reflexo da independência feminina:

— O homem deixou de ser o provedor da família. O casal se encarrega das contas junto e, em alguns casos, é até a mulher quem faz isso — opina.

A bancária Laize Cortez, de 32 anos, casada com o bancário Thiago Motta, de 25, acrescenta que a diferença de idade é comum entre os casais amigos:

— Conheço ao menos sete mulheres que são mais velhas que os maridos.

Segundo o gerente da coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, Cláudio Crespo, a pesquisa indica uma mudança na sociedade.

— É uma alteração gradual,

que demonstra maior tolerância e quebra de tabus — analisa.

Diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, reforça a tese de que os números estão ligados ao crescimento de renda das mulheres:

— Antes as mulheres olhavam para cima tanto no nível de renda quanto na idade. No entanto, entre 2003 e 2009, elas tiveram um crescimento de renda, apontado pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Além disso, o mercado de trabalho para homens está estagnado, mas para as mulheres continua crescendo. Elas também têm prioridade no recebimento de programas sociais, como o Bolsa Família.

## Psicanalista: "posição mais ativa da mulher"

Já o psicanalista, psiquiatra e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Theodor Lowenkron diz que a mulher está mais flexível em relação à escolha do parceiro:

— As pessoas estão mais abertas a experiências novas. Se falarmos em relação atividade e passividade, o que se verifica é uma posição mais ativa da mulher.

O estudo aponta também que as mulheres estão tendo filhos cada vez mais tarde. Entre 1999 e 2009, o percentual de mães entre 25 a 29 anos cresceu de 23,3% para 25,2%, e entre 30 e 34 anos passou de 14,4% para 16,8%. Neste mesmo período, o percentual entre 15 e 19 anos vem reduzindo: em 1999 eram 20,8%, contra 18,2% em 2009. ■

COLABOROU: *Efrém Ribeiro*

# Os números da pesquisa



## CASAMENTO

**935.116** casamentos no Brasil em 2009, redução de 2,3% em relação a 2008, interrompendo a sequência de crescimento observada desde 2002

Em 2008: **959.901**

• TAXAS MAIS ELEVADAS DE CASAMENTO (por mil habitantes)

Acre **11,2**

• MENOR TAXA

Rio Grande do Sul **4,4**

Mulheres mais velhas que o homem com quem se casam

1999 **19,3%**

2004 **21,3%**

2009 **23%**



## SEPARAÇÃO E DIVÓRCIO

Taxa geral de separações e de divórcios/1984-2009 (taxas por mil habitantes)

○ Divórcios ○ Separações



FONTE: IBGE



IZABEL E GLAYDSON: ele é mais novo quatro anos